

PORTUGUÊS

Para a resolução das questões de 01 a 05, considere o Texto I.

TEXTO I



01 – Comparando a atitude de Manolito no segundo e no terceiro quadrinhos, podemos afirmar que:

- A) No segundo quadrinho, Manolito demonstra desinteresse pela pergunta de Mafalda; e, no terceiro, ele demonstra surpresa.
- B) No segundo quadrinho, Manolito demonstra interesse pela pergunta de Mafalda; e, no terceiro, ele demonstra desinteresse.
- C) No segundo quadrinho, Manolito demonstra desinteresse pela pergunta de Mafalda; e, no terceiro, ele demonstra interesse.
- D) Tanto no segundo como no terceiro quadrinhos, Manolito demonstra interesse pela pergunta de Mafalda.
- E) Tanto no segundo como no terceiro quadrinhos, Manolito demonstra desinteresse pela pergunta de Mafalda.

02 – No terceiro quadrinho, a fala da personagem Mafalda expressa:

- A) O interesse de Mafalda pelo que Manolito estava lendo.
- B) O interesse de Mafalda pelo mercado de valores.
- C) O interesse de Mafalda pelos valores materiais e imateriais.
- D) O interesse de Mafalda pelos valores materiais, característico do perfil psicológico da personagem.
- E) O interesse de Mafalda pelos valores imateriais, característico do perfil psicológico da personagem.

03 – Considerando o texto I, é correto afirmar que:

- I. Tem como tema a oposição entre valores materiais e imateriais;
- II. É constituído por uma tipologia textual predominantemente narrativa, pois se trata de uma história em quadrinhos;

III. É marcado pela presença de ironia, que é responsável pelo processo de construção de sentido(s) para o texto.

- A) I, II e III
- B) I e II
- C) I e III
- D) II e III
- E) apenas I

04 – No trecho: “Não, dos que servem para alguma coisa”, o pronome relativo retoma que expressão?

- A) mercado de valores;
- B) dos;
- C) valores morais, espirituais, artísticos e humanos;
- D) valores;
- E) valores humanos.

05 – Ainda considerando o trecho: “Não, dos que servem para alguma coisa”, que ideia está implícita na fala de Manolito?

- A) A ideia de que os valores morais, espirituais, artísticos e humanos têm mais utilidade de que os valores materiais.
- B) A ideia de que os valores morais, espirituais, artísticos e humanos não têm utilidade.
- C) A ideia de que os valores materiais têm mais utilidade que os valores morais, espirituais, artísticos e humanos.
- D) A ideia de que os valores morais, espirituais, artísticos e humanos têm a mesma dos valores materiais.
- E) A ideia de que não podemos comparar valores materiais e imateriais.

O texto II norteará a resolução das questões de 06 até 10. Por isso, leia-o e releia-o com bastante atenção.

TEXTO II

UMAPÓLOGO

Machado de Assis

- 01 Era uma vez uma agulha, que disse a um novelo de linha:
— Por que está você com esse ar, toda cheia de si, toda enrolada, para fingir que vale alguma cousa neste mundo?
— Deixe-me, senhora.
- 05 — Que a deixe? Que a deixe, por quê? Porque lhe digo que está com um ar insuportável? Repito que sim, e falarei sempre que me der na cabeça.
— Que cabeça, senhora? A senhora não é alfinete, é agulha. Agulha não tem cabeça. Que lhe importa o meu ar? Cada qual tem o ar que Deus lhe deu. Importe-se com a sua vida e deixe a dos outros.
— Mas você é orgulhosa.
— Decerto que sou.
— Mas por quê?
- 15 — É boa! Porque coso. Então os vestidos e enfeites de nossa ama, quem é que os cose, senão eu?
— Você? Esta agora é melhor. Você é que os cose? Você ignora que quem os cose sou eu e muito eu?

— Você fura o pano, nada mais; eu é que coso, prendo um pedaço ao outro, dou feição aos babados...

— Sim, mas que vale isso? Eu é que furo o pano, vou adiante, puxando por você, que vem atrás obedecendo ao que eu faço e mando...

— Também os batedores vão adiante do imperador.

25 — Você é imperador?

— Não digo isso. Mas a verdade é que você faz um papel subalterno, indo adiante; vai só mostrando o caminho, vai fazendo o trabalho obscuro e ínfimo. Eu é que prendo, ligo, ajunto...

30 Estavam nisto, quando a costureira chegou à casa da baronesa. Não sei se disse que isto se passava em casa de uma baronesa, que tinha a modista ao pé de si, para não andar atrás dela. Chegou a costureira, pegou do pano, pegou da agulha, pegou da linha, enfiou a linha na agulha, e entrou a coser. Uma e outra iam andando orgulhosas, pelo pano adiante, que era a melhor das sedas, entre os dedos da costureira, ágeis como os galgos de Diana — para dar a isto uma cor poética. E dizia a agulha:

— Então, senhora linha, ainda teima no que dizia há pouco?

40 Não repara que esta distinta costureira só se importa comigo; eu é que vou aqui entre os dedos dela, unidinha a eles, furando abaixo e acima...

A linha não respondia; ia andando. Buraco aberto pela agulha era logo enchido por ela, silenciosa e ativa, como quem sabe o que faz, e não está para ouvir palavras loucas. A agulha, vendo que ela não lhe dava resposta, calou-se também, e foi andando. E era tudo silêncio na saleta de costura; não se ouvia mais que o *plic-plic-plic-plic* da agulha no pano. Caindo o sol, a costureira dobrou a costura, para o dia seguinte. Continuou ainda nessa e no outro, até que no quarto acabou a obra, e ficou esperando o baile.

Veio a noite do baile, e a baronesa vestiu-se. A costureira, que a ajudou a vestir-se, levava a agulha espetada no corpinho, para dar algum ponto necessário. E enquanto compunha o vestido da bela dama, e puxava de um lado ou outro, arregaçava daqui ou dali, alisando, abotoando, acolchetando, a linha para mofar da agulha, perguntou-lhe:

— Ora, agora, diga-me, quem é que vai ao baile, no corpo da baronesa, fazendo parte do vestido e da elegância? Quem é que vai dançar com ministros e diplomatas, enquanto você volta para a caixinha da costureira, antes de ir para o balaio das mucamas? Vamos, diga lá.

65 Parece que a agulha não disse nada; mas um alfinete, de cabeça grande e não menor experiência, murmurou à pobre agulha:

— Anda, aprende, tola. Cansas-te em abrir caminho para ela e ela é que vai gozar da vida, enquanto aí ficas na caixinha de costura. Faze como eu, que não abro caminho para ninguém. Onde me espetam, fico.

70 Conte esta história a um professor de melancolia, que me disse, abanando a cabeça:

— Também eu tenho servido de agulha a muita linha ordinária!

Texto extraído do livro "Para Gostar de Ler - Volume 9 - Contos", Editora Ática - São Paulo, 1984, pág. 59.

06 – Com relação à construção composicional do Texto II, de Machado de Assis, podemos afirmar que:

- A) No texto “Um apólogo”, estão presentes três tipologias textuais: narrativa, dialogal e argumentativa.
- B) No texto “Um apólogo”, estão presentes três tipologias textuais: narrativa, descritiva e expositiva.
- C) No texto “Um apólogo”, estão presentes duas tipologias textuais: narrativa e dialogal.
- D) No texto “Um apólogo”, estão presentes duas tipologias textuais: narrativa e argumentativa.
- E) No texto “Um apólogo”, está presente apenas uma tipologia textual: narrativa.

07 – Nos trechos: “Era uma vez uma agulha, que disse a um novelo de linha” (linha 01); “— Por que está você com esse ar, toda cheia de si, toda enrolada, para fingir que vale alguma coisa neste mundo?” (linhas 02 e 03); “E era tudo silêncio na saleta de costura; não se ouvia mais que o *plic-plic-plic-plic* da agulha no pano (linhas 47 e 48).”, temos, respectivamente as seguintes figuras de linguagem:

- A) personificação, inversão e personificação;
- B) personificação, metáfora e onomatopéia;
- C) metáfora, inversão e onomatopéia;
- D) personificação, inversão e onomatopéia;
- E) não existem figuras de linguagem, pois elas só aparecem em textos poéticos.

08 – No trecho: “— Anda, aprende, tola. Cansas-te em abrir caminho para **ela** e **ela** é que vai gozar da vida, enquanto aí ficas na caixinha de costura. Faze como eu, **que** não abro caminho para ninguém. Onde **me** espetam, fico.” (linhas 66 a 69), as palavras destacadas retomam que elementos?

- A) agulha, linha, agulha, eu, alfinete;
- B) tola, linha, tola, alfinete, alfinete;
- C) agulha, linha, agulha, alfinete, alfinete;
- D) tola, linha, tola, eu, eu;
- E) linha, agulha, linha, eu, eu.

09 – Que sentimentos, respectivamente, estão implícitas nas seguintes falas dos personagens: “— Que cabeça, senhora? A senhora não é alfinete, é agulha. Agulha não tem cabeça. Que lhe importa o meu ar? Cada qual tem o ar que Deus lhe deu. Importe-se com a sua vida e deixe a dos outros.” (linhas 08 a 11); “— Ora, agora, diga-me, quem é que vai ao baile, no corpo da baronesa, fazendo parte do vestido e da elegância? Quem é que vai dançar com ministros e diplomatas, enquanto você volta para a caixinha da costureira, antes de ir para o balaio das mucamas? Vamos, diga lá.” (linhas 48 a 52) “— Anda, aprende, tola. Cansas-te em abrir caminho para ela e ela é que vai gozar da vida, enquanto aí ficas na caixinha de costura. Faze como eu, que não abro caminho para ninguém. Onde me espetam, fico.” (linhas 66 a 69)?

- A) vaidade, orgulho e egoísmo;
- B) egoísmo, vaidade, orgulho;
- C) orgulho, vaidade e humildade;
- D) egoísmo, orgulho e humildade;
- E) orgulho, vaidade e egoísmo.

10 – Com base na leitura do texto Um apólogo, podemos dizer que são verdadeiras as seguintes afirmativas:

- I. No texto “Um apólogo”, Machado de Assis tem como objetivo principal fazer uma crítica à sociedade burguesa da época em que viveu;
- II. No texto “Um apólogo”, Machado de Assis mostra a busca pelo *status* e a exploração das pessoas;
- III. No texto “Um apólogo”, Machado de Assis mostra os impulsos contraditórios da Humanidade;

- A) I, II e III
- B) I e II
- C) II e III
- D) I e III
- E) Apenas II

CONHECIMENTOS GERAIS

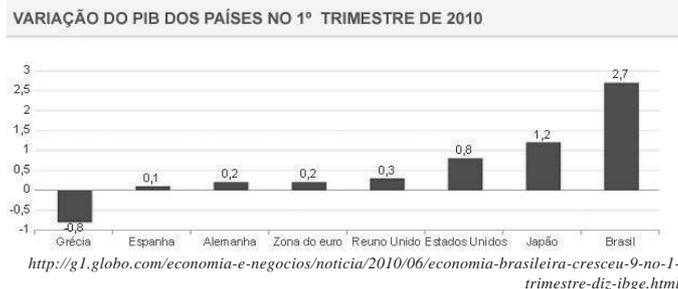
11 – Uma nova lei foi sancionada pelo então presidente Lula. Essa Lei teoricamente não permitirá que políticos que têm o “nome sujo” não possam ser candidatos a eleição em 2010. Tal Lei foi de iniciativa popular e tem como nome:

- A) limpeza total;
- B) corruptos fora;
- C) ficha limpa;
- D) ilegalidade nunca mais;
- E) corrupção jamais.

12 – No mês de junho israelenses atacaram um navio turco que levavam ajuda humanitária para:

- A) a Faixa de Gaza;
- B) Israel;
- C) o Afeganistão;
- D) o Egito;
- E) Taiwan.

13 – Sobre o gráfico abaixo conclui-se que:



- A) a Grécia teve alta no seu PIB;
- B) o PIB do Brasil cresceu menos do que o PIB do Reino Unido;
- C) o PIB do Japão cresceu na mesma porcentagem do PIB do Brasil;
- D) o PIB da Alemanha e da Espanha cresceram igualmente;
- E) o PIB dos Estados Unidos cresceu 0,8%.

14 – Atualmente o senado do Brasil é constituído por:

- A) 71 senadores;

- B) 77 senadores;
- C) 78 senadores;
- D) 80 senadores;
- E) 81 senadores.

15 – Todas as alternativas abaixo são cargos que estarão nas eleições em 2010 para se ocupar, **exceto**:

- A) senador;
- B) presidente;
- C) vice-presidente;
- D) vereador;
- E) deputado estadual.

16 – O campeão da 2ª divisão do Estado de Alagoas foi:

- A) União;
- B) Santa Rita;
- C) São Luiz;
- D) Sport;
- E) São Domingos.

17 – Atualmente o então campeão da 2ª divisão do Estado de Alagoas possui:

- A) 05 títulos;
- B) 04 títulos;
- C) 03 títulos;
- D) 02 títulos;
- E) 01 título.

18 – Na história de Olho d’Água das Flores o primeiro religioso a chegar foi o padre Antonio Duarte, mas quem foi o primeiro catequizador da cidade?

- A) Padre Ibiapina;
- B) Ângelo de Abreu;
- C) o próprio padre Antonio Duarte;
- D) Gil de Abreu;
- E) Hermenegildo de Abreu.

19 – Como em toda vila ou povoado a água e a energia é algo almejado pelos moradores daquela região, em Olho d’Água não foi diferente. A energia nesta cidade chegou através de um gerador por volta de:

- A) 1900
- B) 1916
- C) 1920
- D) 1926
- E) 1936

20 – A emancipação política do município de Olho d’Água das Flores foi dada em:

- A) 02 de outubro;
- B) 02 de novembro;
- C) 02 de dezembro;
- D) 02 de janeiro;
- E) 02 de fevereiro.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21 – Faça o seguinte cálculo com respeito à prescrição de uma medicação que é fabricada na apresentação de 600 mg em frascos com 02 ml. A prescrição médica diz que devem ser administrados 315 miligramas por dose. Quantos ml do frasco-ampola serão injetados em cada dose nesta prescrição?

- A) 1,05 ml
- B) 1,25 ml
- C) 1,35 ml
- D) 1,45 ml
- E) 1,15 ml

22 – Foram prescritos para hidratação de um paciente “X” 2000 ml de uma solução, que devem ser administrados em 24 horas. Qual deve ser a velocidade de gotejamento da solução prescrita para este paciente?

- A) 32 gts/minuto
- B) 30 gts/minuto
- C) 28 gts/minuto
- D) 26 gts/minuto
- E) 24 gts/minuto

23 – Há um paciente internado na enfermaria masculina de um hospital “X” que está sendo alimentado por sonda nasogástrica, conforme prescrição médica e tendo o suporte do setor de nutrição e dietética do serviço. Neste caso, qual é o limite do volume de alimento a ser respeitado na administração da dieta deste paciente, em cada refeição?

- A) 500ml
- B) 400ml
- C) 300ml
- D) 200ml
- E) 150ml

24 – Dentre os dados constantes de um exame sumário de urina, tais quais a sedimentoscopia e outros, acha-se o valor da Densidade da amostra coletada. Sabe-se que os valores normais deste dado acham-se compreendidos entre:

- A) 980 e 1010 g/cm³
- B) 1000 e 1060 g/cm³
- C) 1020 e 1060 g/cm³
- D) 1010 e 1025 cm³
- E) 980 e 1020 g/cm³

25 – Há um paciente na enfermaria com transtorno respiratório e para quem deve-se atentar quanto ao seu progresso terapêutico. Para isso, devem-se registrar seus dados evolutivos, principalmente seus dados clínicos de evolução respiratória. Logo, o profissional de enfermagem de plantão deverá se preocupar sobretudo com os seguintes aspectos da respiração deste paciente:

- A) horário, número e profundidade
- B) frequência, ritmo e profundidade
- C) número, ritmo e qualidade
- D) qualidade, horário e frequência
- E) qualidade, ritmo e número

26 – Na aferição da temperatura corporal é usual no Brasil que se verifique a temperatura axilar do paciente. No entanto, em certas circunstâncias, há-que se verificar tal dado clínico de outras formas. Em que circunstâncias é contra-indicado que se afira a temperatura axilar de um paciente?

- A) submetido à cirurgia vascular.
- B) vítima de queimadura extensa de tórax.
- C) submetido à cirurgia de abdome.
- D) vítima de afogamento.
- E) em estado de coma.

27 – Alguns pacientes são submetidos a certos procedimentos durante seu período de internação no intuito de se prover sua melhora clínica ou para que se detecte seu diagnóstico, principalmente quando este não é óbvio por suas condições clínicas. A realização do clister é um procedimento auxiliar em casos específicos no tratamento de patologias dos cólons. Na limpeza do cólon de um paciente se utiliza qual clister?

- A) gorduroso
- B) químico
- C) irritativo
- D) purgativo
- E) de solução isotônica

28 – Principalmente em serviços de atendimento de Pronto-Socorro é frequente a admissão de vítimas de acidentes/traumas em que se detectam fraturas expostas. Nestes casos, indica-se o tratamento imediato de tais fraturas para que se evite a seguinte complicação:

- A) exposição de tecidos profundos
- B) artrite séptica
- C) arterites
- D) osteíte
- E) hemorragia

29 – Com frequência encontramos pacientes em regime de internação com a queixa de “barriga inchada”, ou “empachamento”. O técnico em enfermagem, em tais casos, registrará tal queixa no prontuário utilizando uma terminologia técnica apropriada, que, neste caso específico, será:

- A) meteorismo
- B) saturnismo
- C) dispepsia
- D) pirose
- E) retenção

30 – Certos pacientes apresentam aumento vultoso da quantidade de urina em sua bexiga urinária, por exemplo, pacientes portadores de hipertrofia prostática ou os submetidos à anestesia raquidiana etc. Quanto ao procedimento de retirada de coleção líquida da bexiga urinária, denomina-se:

- A) retenção vesical
- B) incontinência urinária
- C) retenção urinária
- D) cateterismo vesical
- E) obstrução vesical

31 – O uso de ataduras é frequente em certos pacientes. A técnica correta de aposição de ataduras prescreve que se proceda, **EXCETO**:

- A) proteção de áreas cutâneas lesadas com gaze.
- B) aposição do membro em posição anatômica.
- C) cobertura de cerca de 1/3 da atadura a cada volta sobre o membro.
- D) sempre deixar duas superfícies em contato no intuito de que se evite a formação de escaras de decúbito.
- E) permitir que as extremidades dos membros fiquem descobertas.

32 – O atendimento à criança é um dos mais exigentes em termos de assistência, por conta de suas particularidades e necessidades específicas, principalmente no campo da neonatologia. Neste aspecto, considera-se como neonato a criança que possui:

- A) até 30 dias de vida.
- B) até 180 dias de vida.
- C) até 01 ano de vida.
- D) até 90 dias de vida.
- E) até a data em que a criança dá baixa do hospital.

33 – Qual das seguintes opções corresponde ao local em que, fisiologicamente, ocorre a absorção dos alimentos ingeridos?

- A) fígado
- B) intestino delgado
- C) intestino grosso
- D) pâncreas
- E) estômago

34 – Diz-se que uma pessoa apresenta-se com desnutrição energético-protéica, ou calórico-protéica, quando esta se acha:

- A) em quadro de anabolismo maior do que o catabolismo.
- B) em período de hiperconsumo de calorías.
- C) em quadro de edema agudo.
- D) em curso de processos infecciosos que levam a hiperconsumo de suas reservas orgânicas.
- E) em período de inadequação de consumo alimentar.

35 – Considere uma criança com 02 meses de idade. É-lhe perguntado quais vacinas esta criança, pela sua idade e de acordo com o Calendário de Vacinação ora em uso no Brasil, subvencionado pelo Ministério da saúde, deverá ter recebido. Sua resposta, de maneira **CORRETA**, será:

- A) BCG, 02 doses contra hepatite B, 02 doses da Sabin.
- B) BCG, 01 dose contra hepatite B, 01 dose da Sabin.
- C) apenas BCG e 01 dose da Sabin.
- D) apenas BCG e 01 dose da Sabin e 1/2 dose contra hepatite B.
- E) BCG, 02 doses contra hepatite B, 01 dose da Sabin e 01 dose da Tetravalente.

36 – Na prevenção da **dengue**, pode-se citar como meios úteis o que está citado em qual das alternativas a seguir?

- A) quarentena dos pacientes acometidos com vistas a evitar que mosquitos transmissores sejam infectados.

- B) eliminação dos criadouros dos mosquitos transmissores, e assim, de sua proliferação.
- C) tratamento dos comunicantes com antivirais com vistas a que se evite o alastramento da patologia.
- D) fervura dos alimentos usados para consumo humano.
- E) campanhas de vacinação das populações sob risco iminente de contaminação pelo vírus.

37 – Qual das medidas a seguir deve ser sugerida a um paciente portador de diabele melito, e que faz parte dos cuidados individuais necessários na profilaxia das complicações que ocorrem frequentemente nestes pacientes?

- A) auto-aplicação de insulina, estimulando-se assim a automedicação e o conseqüente decréscimo no número dos pacientes que usam os serviços públicos de saúde em regime de atenção básica.
- B) orientação quanto à restrição sódica na dieta, evitando-se assim a retenção de líquidos.
- C) estímulo à realização de atividades que exijam certo esforço físico e à higiene, principalmente das extremidades inferiores do organismo.
- D) realização de constantes exames de glicemia, todas as semanas, para que se evitem as complicações da hiperglicemia.
- E) estímulo ao consumo de hidratos de carbono, com vistas a manter-se níveis de glicemia sempre acima de 150 miligramas/dl de sangue.

38 – Identifique dentre as opções a seguir a que apresenta **APENAS** patologias provocadas por **BACTÉRIAS**:

- A) hanseníase, botulismo, difteria e coqueluche.
- B) raiva, botulismo, herpes e tuberculose.
- C) dengue, SIDA, herpes e hanseníase.
- D) difteria, dengue, influenza e coqueluche.
- E) herpes, coqueluche, raiva e resfriado comum.

39 – Qual das opções a seguir corresponde à fonte principal de recursos utilizados no custeio das despesas relacionadas ao setor de Saúde no SUS?

- A) contribuições específicas de empresas do setor privado.
- B) recursos provenientes da arrecadação da Seguridade social.
- C) pagamento de serviços prestados a quaisquer entidades do setor privado.
- D) Contribuições sobre Movimentações Financeiras, conforme estabelecido em Lei.
- E) recursos provenientes de contribuições especificadas que recaem sobre as folhas de pagamento de empresas do setor privado.

40 – O Conselho Nacional de Saúde é a instância máxima de decisões e formulação de propostas no setor de Saúde, além de outras importantes prerrogativas. Dentre as opções a seguir, identifique a que aponta as entidades que detêm assento garantido no Conselho Nacional de Saúde:

- A) CONASS e CNI
- B) CONASEMS e CNAS
- C) CONASEMS e CONASS
- D) CNECSS e CNI
- E) CNA e CNI